

A angiotensina-I enzima conversora (ECA) provenientes dos recursos marinhos: Perspectivas da Indústria Farmacêutica

Isuru Wijesekara, Se-Kwon Kim

Resumo

A hipertensão ou pressão arterial elevada é um dos principais fatores de risco independentes para as doenças cardiovasculares. A enzima conversora da angiotensina-I (EC 3.4.15.1; ACE) desempenha um papel fisiológico importante na regulação da pressão arterial através da conversão da angiotensina I em angiotensina II, um vasoconstritor potente. Portanto, a inibição da atividade da ECA é um alvo importante na prevenção da hipertensão arterial. Recentemente, a procura de inibidores de ECA naturais como alternativas às drogas sintéticas se tornou de grande interesse para evitar diversos efeitos secundários e uma série de novos compostos, tais como peptídeos bioativos, derivados dos chitooligosaccharide (COS) e florotaninos, derivados a partir de organismos marinhos, e tido como potenciais inibidores da ECA. Estes derivados inibitórios podem ser desenvolvidos como nutracêuticos e fármacos com potencial para prevenir a hipertensão. Assim, o objetivo desta revisão é discutir os inibidores da ECA, provenientes de recursos marinhos e suas perspectivas futuras como novos candidatos terapêuticos de medicamentos para o tratamento da hipertensão.